

CORSAN/AEGEA



TÂNIA MEINERZ/JC

A Corsan/Aegea fechou os primeiros nove meses do ano com investimento total de R\$ 1,4 bilhão. Foram em torno de 250 quilômetros avançados em redes coletoras de esgoto, beneficiando quase 20 mil residências. Entre as obras destacadas no ano, estão as conclusões das ETEs Carazinho, Não-Me-Toque, Cidreira e Santa Maria, e as inaugurações das ETAs Santa Cruz do Sul, Panambi e Canela II, em conjunto com uma nova adutora. Seguem ainda obras nas ETEs Viamão, Panambi, Imbé, Estância Velha, além de estações de bombeamento em Tramandaí. A companhia avança, ainda, com aporte de R\$ 44 milhões em obras na rede e R\$ 24 milhões em adaptações na ETE Mampituba, para que Torres, até o final de 2026, se torne o primeiro município do Litoral Norte com acesso universal ao tratamento de esgoto.

- ❖ Investimento: R\$ 1,4 bilhão
- ❖ Estágio: Concluído
- ❖ Empresa: Corsan/Aegea
- ❖ Cidades: Diversas
- ❖ Área: Infraestrutura

CCGL

A CCGL confirmou investimentos de R\$ 550 milhões em obras e aquisição de maquinário no Terminal Marítimo Luiz Fogliatto (Termasa), em Rio Grande. Serão dois anos até o fim do projeto, com a geração de 400 empregos. O terminal, danificado nas cheias

de 2024, será requalificado.

- ❖ Investimento: R\$ 550 milhões
- ❖ Estágio: Em execução até 2027
- ❖ Empresa: CCGL
- ❖ Cidade: Rio Grande
- ❖ Área: Infraestrutura

CERTEL

As obras da usina hidrelétrica Bom Retiro, maior projeto da cooperativa Certel, receberam aporte de R\$ 350 milhões. A perspectiva é que levem três anos para serem finalizadas, abrangendo os municípios de Bom Retiro do Sul, Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul, no Rio Taquari, com uma capacidade de gerar 35 MW. A cooperativa também previa estabelecer uma linha de energia sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, e recuperar a hidrelétrica Salto Forqueta, entre São José do Herval e Putinga, danificadas nas enchentes de 2024, com aporte estimado

em R\$ 70 milhões. Com investimento de R\$ 84 milhões, a Certel anunciou o início das obras para erguer a PCH Vale do Leite, em Pouso Novo. E há ainda a PCH Poersch com investimento de R\$ 15 milhões, em Boa Vista do Buricá.

- ❖ Investimento: R\$ 519 milhões
- ❖ Estágio: Em execução
- ❖ Empresa: Cooperativa Certel
- ❖ Cidades: Bom Retiro do Sul, Lajeado, Estrela, São José do Herval, Boa Vista do Buricá
- ❖ Área: Infraestrutura

SOL DOS MOLHES

O parque solar Sol dos Molhes tem previsão de chegar à potência máxima da geração de energia fotovoltaica da primeira fase do empreendimento em 2026. Ocupando cerca de 10 hectares, o parque conta com 5,6 mil placas fotovoltaicas e capacidade de gerar 2,5 MW. A primeira fase teve investimentos de R\$ 12 milhões. A expectativa é de que o projeto chegue a R\$ 54 milhões,

abrangendo a capacidade de expansão de geração de energia para até 13 MW.

- ❖ Investimento: R\$ 12 milhões (total: R\$ 54 milhões)
- ❖ Estágio: R\$ 12 milhões (Em execução); R\$ 42 milhões (Anunciado)
- ❖ Empresa: Sol dos Molhes
- ❖ Cidade: Rio Grande
- ❖ Área: Infraestrutura

ARARICÁ SANEAMENTO

O Grupo Duane, maior acionista da Araricá Saneamento, no Vale do Sinos, concluiu investimento de R\$ 35 milhões para avançar a até 40% da população da cidade atendida pelo abastecimento de água em 2025. A empresa, que assumiu o serviço de saneamento em 2022, anunciou ainda R\$ 17 milhões em aportes

para a ampliação das redes de abastecimento e esgoto.

- ❖ Investimento: R\$ 52 milhões
- ❖ Estágio: Concluído (R\$ 35 milhões), anunciado (R\$ 17 milhões)
- ❖ Empresa: Grupo Duane
- ❖ Cidade: Araricá
- ❖ Área: Infraestrutura

TRADENER

A empresa Tradener espera começar as obras do Complexo Eólico Chicolomã, entre Santo Antônio da Patrulha e Osório, em 2026, com investimentos que devem chegar a R\$ 600 milhões. A partir do começo das obras, a expectativa é que leve cerca de 24 meses para concluir o parque eólico. A estrutura terá uma potência instalada de 93 MW (o que

corresponde a aproximadamente 2,5% da demanda média de energia elétrica do Rio Grande do Sul).

- ❖ Investimento: R\$ 600 milhões
- ❖ Estágio: Anunciado
- ❖ Empresa: Tradener
- ❖ Cidades: Osório e Santo Antônio da Patrulha
- ❖ Área: Infraestrutura

AURA SUL WIND

O primeiro projeto de energia eólica produzida offshore no Rio Grande do Sul, batizado Aura Sul Wind, teve carta de intenções assinada em junho. O investimento para o projeto é estimado em R\$ 550 milhões (US\$ 100 milhões). O parque-piloto está previsto para ser instalado o mais próximo possível do Porto de Rio

Grande. A capacidade da usina será de 18 MW, com previsão de produção a partir de 2030.

- ❖ Investimento: R\$ 550 milhões (US\$ 100 milhões)
- ❖ Estágio: Anunciado
- ❖ Empresa: Aura Sul Wind
- ❖ Cidade: Rio Grande
- ❖ Área: Infraestrutura

CRERAL

A cooperativa Creal obteve a licença prévia para o projeto da usina hidrelétrica Foz da Prata, a ser erguida no Rio da Prata, em Veranópolis, na Serra. A perspectiva é iniciar as obras em 2026, com 30 meses de execução. O investimento previsto é de R\$ 400 milhões. Com 49 MW de capacidade prevista, a hidrelétrica contará com uma barragem de 34,7 metros de altura e um reservatório de 120 hectares. Neste ano, a cooperativa já desembolsou R\$ 50 milhões neste projeto. Outros R\$ 45 milhões são investidos

entre a subestação inaugurada em Entre Rios do Sul e outra em construção em Sananduva. Outros R\$ 5 milhões são aportados em reforço e ampliação de linhas de transmissão.

- ❖ Investimento: R\$ 500 milhões
- ❖ Estágio: Anunciado (R\$ 400 milhões), Concluído (R\$ 100 milhões)
- ❖ Empresa: Cooperativa Creal
- ❖ Cidades: Entre Rios do Sul, Veranópolis e Sananduva
- ❖ Área: Infraestrutura

COTRISUL

A Cooperativa Tríticola Caçapavana (Cotrisul) desembolsou na faixa dos R\$ 40 milhões este ano especificamente na ampliação da sua capacidade. A partir do investimento em Lavras do Sul, serão mais 500 mil sacos (35 mil toneladas de grãos) de capacidade para receber, limpar, secar e armazenar

principalmente arroz e soja, com expectativa para operação plena em janeiro de 2026.

- ❖ Investimento: R\$ 40 milhões
- ❖ Estágio: Em execução
- ❖ Empresa: Cooperativa Cotrisul
- ❖ Cidade: Lavras do Sul
- ❖ Área: Infraestrutura

GRUPO ELECTRA

Anunciado em julho, o projeto do Grupo Electra para erguer, em Santa Vitória do Palmar, um novo parque eólico terá aportes de até R\$ 950 milhões. O complexo Electra Ventos do Sul terá potencial de 121,8 MW, entre cinco parques eólicos instalados em área de 2,2 mil hectares. A obra já tem licença ambiental e previsão de entrar em operação em 2029.

- ❖ Investimento: R\$ 950 milhões
- ❖ Estágio: Anunciado
- ❖ Empresa: Grupo Electra
- ❖ Cidade: Santa Vitória do Palmar
- ❖ Área: Infraestrutura

AXIA ENERGIA

A Axia Energia investiu R\$ 228,1 milhões em uma nova subestação em Gravataí, envolvendo seis grupos de equipamentos de grande porte. Também houve outros aportes.

- ❖ Investimento: R\$ 328,1 milhões
- ❖ Estágio: Concluído (R\$ 248,1 milhões); Em execução até 2028 (R\$ 80 milhões)
- ❖ Empresa: Axia Energia
- ❖ Cidade: Gravataí, Santana do Livramento, Santa Vitória do Palmar
- ❖ Área: Infraestrutura

COTRIJAL

Foi concluída nova estrutura de recebimento e armazenagem de grãos, em Rio Pardo, na região conhecida como Albardão, num investimento de R\$ 38 milhões. Demais desembolsos da cooperativa foram para o projeto Soli3.

- ❖ Investimento: R\$ 38 milhões
- ❖ Estágio: Concluído
- ❖ Empresa: Cooperativa Cotrijal
- ❖ Cidade: Rio Pardo
- ❖ Área: Infraestrutura

COTRIEL

Em 2025, a Cooperativa Cotriel investiu em aumentar sua capacidade de armazenamento com as obras na Unidade de Arroio do Tigre, que ampliará em 170 mil sacas de grãos a capacidade estática da cooperativa. Ainda durante o ano, a Cotriel adquiriu a unidade que era operada pela Cotribá em Pantano Grande. A cooperativa não informa os valores investidos.

- ❖ Investimento: não informado
- ❖ Estágio: Em execução
- ❖ Empresa: Cooperativa Cotriel
- ❖ Cidades: Arroio do Tigre, Pantano Grande
- ❖ Área: Infraestrutura